

O ACESSO DE PESSOAS COM CEGUEIRA OU COM BAIXA VISÃO AOS AMBIENTES DIGITAIS

Fátima Aparecida Gonçalves Mendes, Sônia Maria Chadi de Paula Arruda
UNICAMP/FCM/CEPRE
fmendes@fcm.unicamp.br

RESUMO: Os ambientes digitais virtuais favorecem a comunicação, o acesso a informação e a inserção na sociedade. Na deficiência visual — cegueira e baixa visão ou visão subnormal —, os sujeitos se apropriam de conhecimentos, tecnologias e recursos específicos que ampliam suas possibilidades de acessibilidade ao ambiente digital. As pessoas com cegueira utilizam o sistema Braille (sistema tátil de leitura e escrita) e as com baixa visão utilizam de auxílios ópticos (lentes específicas para ampliação de imagem) e não ópticos (contrastes, iluminação, materiais adaptados...). Ambas utilizam a informática para ler e escrever. O objetivo desse estudo foi verificar o motivo da aprendizagem do uso do computador de adolescentes e adultos inseridos em um Programa de Reabilitação do CEPRE / FCM / UNICAMP. Utilizou-se a técnica da observação participante e entrevista semi-estruturada, em um enfoque de pesquisa de natureza qualitativa. Os sujeitos foram selecionados entre os usuários atendidos em Recursos de Informática, um setor do processo de reabilitação. O estudo foi realizado com 21 sujeitos, com idade entre 12 a 70 anos. Os resultados apontam que a maioria dos sujeitos busca aprender a usar o computador e ter acesso aos ambientes virtuais para a comunicação pessoal, informação e trabalho. Os sujeitos incluídos no sistema regular de ensino destacaram a importância desse acesso pela igualdade de condições em sala de aula. A comunicação e a participação social, juntamente com a reabilitação, mobilizam as pessoas com deficiência visual a aprenderem e se inserirem nos ambientes digitais, propiciando independência e autonomia no cotidiano.

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência visual, Ambientes digitais, Informática